

Inseticidas no controle do tripses do guaranazeiro *Liothrips adisi* (Thysanoptera: Phlaeothripidae).

Adauto Maurício Tavares¹
André Luiz Atroch¹
Murilo Rodrigues Arruda¹
José de Ribamar Cavalcante Ribeiro²

Vários são os artrópodos que visitam o guaranazeiro, no entanto somente uma espécie é prejudicial a esta planta. Estes são conhecidos como tripses ou lacerdinha e são os insetos que freqüentemente têm causado danos econômicos à exploração da cultura no estado do Amazonas.

Em fortes ataques podem causar sérios prejuízos à planta e diminuir significativamente a produção (Fig. 1).



Fig. 1. Ataque severo de tripses em guaranazeiro

Os tripses do guaranazeiro *Liothrips adisi* Thysanoptera: Phlaeothripidae são de coloração negra na fase adulta (Fig. 2) e quando jovens são menores, alaranjados e de vários tamanhos conforme o seu estágio de desenvolvimento. (Fig. 3).



Fig. 2. Tripses adulto.

¹Eng.º Agr.º, M.Sc., Embrapa Amazônia Ocidental, Rodovia AM-010, km 29, Caixa Postal 319, 69010-970, Manaus - AM. adauto@cpaa.embrapa.br

²Assistente de Pesquisa, Embrapa Amazônia Ocidental:

2 *Inseticidas no controle do tripses do guaranazeiro **Liothrips adisi** (Thysanoptera: Phlaeothripidae).*



Foto: Marcos Garcia

Fig. 3. Ninfas.

São insetos muito pequenos com menos de 1,5 milímetros que vivem e se alimentam das folhas novas, causando deformações e alterando o seu desenvolvimento (Fig. 4.)



Foto: Marcos Garcia

Fig. 4. Ataque de tripses em folhas jovens.

Todas as fases de desenvolvimento (ovo, ninfa e adulto) ocorrem nas folhas novas e geralmente são encontrados na face inferior destas. No período vegetativo, apesar de pouco abundantes, estes insetos impedem o desenvolvimento das folhas, prejudicando o crescimento dos ramos e, conseqüentemente, a produção de flores. No início do período seco, o inseto se multiplica rapidamente e permanece na cultura durante a floração e a frutificação. Nesse período, eles se alojam nas inflorescências, podendo causar o seu secamento. Estes insetos também atacam os frutos, principalmente os novos, comprometendo o seu desenvolvimento (Fig. 5).



Foto: Marcos Garcia

Fig. 5. Ataque de tripses em frutos.

O controle deve ser realizado utilizando-se alternadamente os inseticidas à base de acephate (112g i.a./100 L de água); methamidophos (90g i.a./100 L de água) e deltamethrine (1,25g i.a./100 L de água). Os intervalos entre as aplicações dos inseticidas são correspondentes à infestação da praga, havendo portanto, a necessidade do acompanhamento constante no plantio. Para o uso de inseticidas é muito importante o uso de equipamentos de proteção (EPI) e o acompanhamento de um técnico.

Comunicado Técnico, 18

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Amazônia Ocidental
Endereço: Rodovia AM 010, km 29 - Estrada
Manaus/Itacoatiara, Caixa Postal 319, 69101-970,
Manaus-AM
Fone: (92) 621-0300
Fax: (92) 232-8101 e 622-1100
E-mail: sac@cpaa.embrapa.br

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



1ª edição
1ª impressão (2003): 300 exemplares

Comitê de Publicações

Presidente: José Jackson Bacelar Nunes Xavier
Secretária: Gleise Maria Teles de Oliveira
Membros: Adauto Mauricio Tavares, Cíntia Rodrigues de Souza, Edsandra Campos Chagas, Gleise Maria Teles de Oliveira, Maria Augusta Abtibol Brito, Maria Perpétua Beleza Pereira, Paula Cristina da Silva Ângelo, Sebastião Eudes Lopes da Silva, Wenceslau Geraldes Teixeira.

Expediente

Revisão de texto: Maria Perpétua B. Pereira
Editoração eletrônica: Doralice Campos Castro